

RMC agora tem duas cidades com possibilidade de segundo turno nas eleições

Edmarcio Augusto Monteiro
edmarcio.augusto@rc.com.br

A Região Metropolitana de Campinas (RMC) passará a ter duas cidades com possibilidade de segundo turno na eleição municipal deste ano. Sumaré ultrapassou a marca de 200 mil eleitores inscritos, de acordo com balanço parcial divulgado pelo Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo (TRE-SP), e juntou-se a Campinas, com os eleitores podendo ter de ir às urnas em 6 e 27 de outubro caso nenhum candidato a prefeito consiga mais da metade dos votos válidos na primeira etapa. De acordo com o levantamento, Sumaré passou a contar com 203.238 pessoas a partir de 16 anos de idade aptas a votar, alta de 2,35% em comparação aos 198.571 do último pleito, em 2022.

Campinas soma 885.534 pessoas habilitadas a votar

De acordo com o TRE-SP, as 20 cidades da RMC tiveram elevação no número de eleitores. O total chegou a 2.389.129, aumento de 6,37% em dois anos - antes eram 2.245.552. Campinas soma 885.534 pessoas aptas a votar, mas foi a cidade da Região Metropolitana com o menor crescimento em relação a 2022. A taxa foi de 0,8% em relação aos 878.699 eleitores registrados nas últimas eleições para presidente, governador, deputados federais, senador e deputados estaduais.

Os dados da Justiça Eleitoral são referentes até o dia 31 de maio, sendo que o prazo para regularização do Título de Eleitor ou tirar o documento venceu no dia 6. Ela faz agora o cruzamento das informações para verificar alguma divergência, como duplicação de dados, podendo ocorrer pequenas variações, mas sem impacto significativo no resultado final.

NA CONTRAMÃO
O aumento registrado na Grande Campinas foi na contramão do verificado no Estado, onde o total de aptos a votar caiu 0,67%, passando de 34.667.795, em 2022, para 34.434.404 neste ano. É a primeira vez que houve redução



Dados do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo mostram que o número de eleitores em Sumaré aumentou 2,35%, agora totalizando 203.238, o suficiente para abrir a possibilidade de eleição para prefeito se decidida em dois turnos caso um candidato não consiga mais da metade dos votos válidos na primeira etapa

ANO ELEITORAL

Sumaré passa a ter a possibilidade de segundo turno nas eleições

Balanço parcial divulgado pelo TRE-SP indica que o município ultrapassou a marca de 200 mil eleitores e se juntou a Campinas como as únicas cidades da RMC aptas a decidir em dois turnos o titular do Executivo

em 30 anos, segundo os dados históricos da Justiça Eleitoral disponíveis desde 1994. Nos últimos dois anos, São Paulo perdeu 22.969 eleitores, o equivalente a soma do número de três cidades da RMC - Sumaré, Holambra e Engenheiro Coelho. De acordo com os dados do TRE-SP, a queda ocorreu por causa da redução de 1%

nos eleitores nas cidades do interior, onde o total caiu de 25.535.534, em 2022, para os atuais 25.099.567. Na Capital, houve alta de 0,22% no período, passando de 9.314.259 para 9.335.227.

Para o sociólogo e cientista político Breno Pacheco Leandro, é preciso ter dados mais minuciosos para avaliar o moti-

vo da redução dos eleitores paulistas, mas o resultado pode refletir causas naturais, pessoas que transferiram o título para outros Estados ou faleceram. "O número absoluto pode ser alto, mas a taxa não", afirmou.

Na Região Metropolitana, as mulheres representaram a maior parcela do eleitorado, 52,63%. No total, são 1.257.531 eleitores em condições de votar. Já os homens somam 1.130.714, uma participação de 47,3%. Há ainda 884 eleitores que não tiveram o gênero informado, de acordo com os dados do TRE-SP. Faltando quatro meses para o pleito para prefeito e vereadores, a mandadora de Sumaré, Miriam Lombardi, ainda não definiu nenhum candidato de sua preferência. "A maioria que a gente coloca lá não faz nada pela população", afirmou ela em tom

NÚMERO DE ELEITORES NAS CIDADES DA RMC	
Municípios	2024
Americana	167.734
Artur Nogueira	38.273
Campinas	885.534
Cornélio Procopio	44.173
Engenheiro Coelho	15.034
Holambra	12.191
Hortolândia	160.637
Indaiatuba	184.119
Itaíuna	83.119
Jaguariúna	44.545
Monte Mor	46.722
Mourão	11.011
Nova Odessa	46.538
Paulínia	86.526
Pedreira	33.710
Santa Bárbara d'Oeste	138.001
Santo Antônio de Posse	16.324
Sumaré	203.238
Valinhos	91.991
Vinhedo	65.099
TOTAL	2.389.129

2010, número que passou para 110.537 no último levantamento demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

As outras quatro cidades da RMC com o maior aumento no número de pessoas aptas a votar foram Hortolândia (18%), Nova Odessa (16,45%), Itatuba (16,16%) e Valinhos (12,6%). Campinas, terceiro maior colégio do Estado e o maior do interior, tem 473.457 mulheres inscritas para participar do pleito, o equivalente a 53,46% do total, redução de 0,1 ponto percentual relação à proporção em 2022. A cidade tem 411.550 eleitores, com participação de 46,45% da formação do colégio eleitoral. Há ainda 727 eleitores que não tiveram o gênero informado.

O levantamento do TRE-SP indicou envelhecimento do perfil do eleitorado de Campinas. Segundo os dados divulgados, houve queda no número de eleitores em todas as faixas de 16 a 34 anos, ao mesmo tempo em que a partir dos 35, incluindo os com mais de 69 anos, houve elevação. A faixa de 45 a 59 anos é a que tem o maior número de eleitores, 224.924, crescimento de 3,01% em comparação aos 218.350 registrados em 2022. O funileiro Edson Carlos da Luz, de 59 anos, ainda não definiu em quem pretende votar, mas ressaltou a importan-

ção da participação. "É preciso escolher o candidato que for melhor para a cidade", disse. Já a estagiária Ana Júlia Paes, de 19 anos, está no grupo de eleitores que apresentou queda de 6,8% na participação do eleitorado. Entre as pessoas de 18 a 24 anos, o número de inscritos caiu de 95.404 para 88.895. Ela irá votar pela primeira vez. "Na última eleição, teve muita briga. Eu prefiro ficar de fora", disse. Ela lembrou que houve uma divisão na família entre os dois principais candidatos a presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que venceu, e Jair Bolsonaro (PL).

Ana Júlia disse desconhecer quem são os candidatos a prefeito de Campinas, mas pretende acompanhar mais de perto a disputa, a partir de agora, para definir o voto. "Acho importante porque é quem vai cuidar da nossa cidade", ressaltou. Para a cientista política Marcela Machado, apesar da queda no eleitorado jovem, há conscientização da importância de votar. "As pessoas entenderam que tudo é política. Então não dá para ficar isento", explicou. Quanto às faixas etárias, o maior aumento proporcional em Campinas foi dos com mais de 69 anos, crescimento de 8,6%, com o total passando de 99.951 para 108.551.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 6